

CAPÍTULO 15

POR ORDEM DE MARDOQUEU SE APRESENTA ESTER AO REI,
E AO VÊ-LO DESMAIA.

Também achei estas adições na edição Vulgata.

1 E enviou a dizer-lhe (sem dúvida que foi Mardoqueu a Ester) para que entrasse à presença do rei, e lhe rogasse pelo seu povo e pela sua pátria.

2 Lembra-te (lhe disse) dos teus dias humildes, e de como foste criada pela minha mão, pôsto que Aman, que é o segundo depois do rei, tem falado contra nós para nos fazer morrer:

3 Tu pois invoca ao Senhor, e fala por nós ao rei, e livra-nos da morte.

E assim mesmo também o que se segue.

4 E no dia terceiro deixou ela os vestidos em que ia, e adornou-se com os da sua glória.

5 E brilhando neste traje real, e invocando a Deus, que é governador e Salvador de todos, tomou duas das suas criadas,

6 e se ia firmando sôbre uma, como se por delicadeza e demasiada debilidade não pudesse suster seu corpo:

7 E a outra criada ia detrás de sua senhora, levando-lhe a cauda que ia arrastando pela terra.

8 E ela banhado seu rosto em uma viva côr de rosa, e com os olhos engraçados e brilhantes, ocultava a tristeza do seu coração, penetrado de um vivo temor.

9 E tendo passado uma por uma tôdas as portas,

Ester 15, 10-19

sé pôs defronte do rei, onde êle estava sentado sôbre o sólio do seu reino, vestido de manto real, e resplandecendo com o ouro, e pedras preciosas, e o seu aspecto era terrível.

10 E havendo levantado o rosto, e manifestado em seus olhos cintilantes o furor de seu peito, desmaiou a rainha, e trocando-se a sua côr em palidez, deixou cair a sua cabeça vacilante sôbre a criada.

11 Mas Deus trocou em clemência o coração do rei, e apressurado e temeroso saltou do trono, e sustendo-a com seus braços, até que tornou em si, a animava com estas palavras:

12 Que tens, Ester? Eu sou o teu irmão, não temas. (1)

13 Não morrerás: Porque esta lei não foi estabelecida para ti, senão para todos.

14 Chega-te pois, e toca o cetro.

15 E como ela não falasse, tomou a vara de ouro, e pôs-lha sôbre o seu colo, e beijou-a, e disse: Por que não me falas a mim?

16 Ela lhe respondeu: Eu te vi, Senhor, como um anjo de Deus, e o meu coração se turbou com o temor da tua majestade.

17 Porque tu, Senhor, és em extremo admirável, e o teu rosto está cheio de graças.

18 E estando ainda falando desmaiou de novo, e ficou quase sem sentidos.

19 E o rei se perturbava, e todos os seus ministros a consolavam.

(1) **EU SOU TEU IRMÃO** — Palavras de que usa a Sagrada Escritura para significar o mais estreito amor assim como nos Cantares 8, 1 o espôso chama irmã, à espôsa santa. — **Pereira.**